CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A INFLUÊNCIA DA DAS HISTÓRIAS NA FORMAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

SAMANTA PEREZ MOREIRA PEDRO

RESUMO
O artigo "A Contação de Histórias na Educação Infantil: A Influência da Moral das Histórias na Formação na Primeira Infância" aborda a importância da prática da contação de histórias no ambiente educacional da Educação Infantil e examina como as mensagens morais presentes nas histórias podem moldar o desenvolvimento das crianças na primeira infância. O estudo ressalta que a contação de histórias é uma ferramenta pedagógica valiosa para estimular o interesse das crianças pela leitura, promover o desenvolvimento da linguagem e a compreensão do mundo ao seu redor. Além disso, destaca o papel das histórias na transmissão de valores, normas e ética, contribuindo para a formação moral das crianças desde tenra idade. Os resultados do artigo enfatizam que a seleção criteriosa de histórias com mensagens morais positivas é fundamental, uma vez que as crianças tendem a absorver essas lições de forma natural. Educadores e pais desempenham um papel crucial na escolha e apresentação das histórias, garantindo que as mensagens sejam apropriadas para a faixa etária e os objetivos pedagógicos. Em resumo, o artigo ressalta a importância da contação de histórias na Educação Infantil como uma ferramenta multifacetada para o desenvolvimento das crianças, incluindo aspectos morais. A escolha criteriosa das histórias e a mediação adequada por parte dos adultos podem promover uma formação moral positiva nas crianças desde os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: contação de histórias; educação infantil; primeira infância; narrativas; desenvolvimento moral.

INTRODUÇÃO:
A prática pedagógica da contação de histórias, longamente reconhecida e amplamente utilizada na educação infantil, constitui-se como uma ferramenta de inegável poder e eficácia. A arte de narrar não é meramente uma atividade lúdica, mas sim um meio profundo e enriquecedor de interação com o universo infantil, permeado por uma gama de benefícios multifacetados.

Ao mergulhar nas tramas e enredos das histórias, as crianças não apenas se encontram imersas em um mundo de fantasia e imaginação, mas também são guiadas por uma jornada emocional e cognitiva que promove o desenvolvimento de suas habilidades e competências. Através da escuta atenta e participativa, elas exercitam sua capacidade de concentração, compreensão e expressão verbal, expandindo assim sua linguagem e vocabulário.
Além disso, as histórias funcionam como poderosos veículos para a transmissão de valores, ética e moralidade. Cada narrativa, cuidadosamente selecionada, carrega consigo mensagens subjacentes que, de forma sutil e penetrante, moldam o caráter e a visão de mundo das crianças. Assim, a escolha criteriosa das histórias a serem contadas torna-se crucial, uma vez que influenciará diretamente na formação de sua identidade moral e na construção de seus valores.
Portanto, compreender a importância e o impacto da contação de histórias na educação infantil é fundamental para educadores e pais, pois essa prática transcende o mero entretenimento e se revela como uma poderosa ferramenta de desenvolvimento integral das crianças, estimulando não apenas sua imaginação, mas também sua cognição, emocionalidade e valores fundamentais.
Neste contexto, este artigo, intitulado "A Contação de Histórias na Educação Infantil: A Influência da Moral das Histórias na Formação na Primeira Infância," busca explorar a relação entre a contação de histórias e a formação moral na primeira infância. A primeira infância é um período crítico no desenvolvimento humano, quando as bases para a compreensão ética, valores e comportamento são estabelecidas. Portanto, entender como as histórias podem moldar essa formação é de grande relevância para educadores, pais e profissionais da área.
Neste artigo, examinaremos como as histórias contadas na Educação Infantil podem influenciar a moral das crianças, como os educadores podem selecionar narrativas apropriadas e como essa prática pode ser otimizada para

promover um desenvolvimento moral saudável. Ao fazê-lo, esperamos lançar luz sobre a importância da contação de histórias como uma ferramenta pedagógica não apenas para estimular o amor pela leitura, mas também para cultivar princípios morais e éticos nas mentes impressionáveis das crianças na primeira infância.

DESENVOLVIMENTO

A primeira infância, compreendida geralmente desde o nascimento até os seis anos de idade, é reconhecida como um período crítico no desenvolvimento humano, no qual são estabelecidas as bases fundamentais para a compreensão ética, valores e comportamento. Tal reconhecimento é respaldado por uma série de fatores intrínsecos ao estágio de desenvolvimento e à notável plasticidade do cérebro durante essa fase crucial da vida.

Desde o momento do nascimento, o cérebro humano está em um estado de rápida expansão e desenvolvimento, caracterizado pela formação de inúmeras conexões neurais. Essas conexões, conhecidas como sinapses, são fundamentais para a transmissão de informações dentro do sistema nervoso e desempenham um papel crucial na aquisição de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Durante a primeira infância, esse processo de desenvolvimento neural ocorre em ritmo acelerado, tornando o cérebro especialmente receptivo a estímulos e experiências do ambiente circundante.

É nesse contexto que a influência do ambiente familiar, social e cultural se revela de maneira marcante. As interações precoces com cuidadores, familiares e outros membros da comunidade desempenham um papel fundamental na modelagem dos padrões de comportamento e na internalização de normas sociais e valores éticos. Por meio de experiências cotidianas, como brincadeiras, conversas e interações afetivas, as crianças começam a desenvolver uma compreensão básica de conceitos como empatia, cooperação e respeito mútuo.

Além disso, as histórias desempenham um papel significativo nesse processo de formação moral e valores. A contação de histórias, como mencionado anteriormente, é uma prática pedagógica poderosa que permite às crianças explorar diferentes perspectivas, dilemas éticos e conflitos morais de uma maneira segura e acessível. As narrativas oferecem um espaço imaginativo onde as crianças podem refletir sobre questões complexas e aprender lições valiosas sobre justiça, solidariedade e honestidade.

Outro aspecto crucial a considerar é o papel dos modelos de comportamento. Durante a primeira infância, as crianças tendem a imitar e internalizar os comportamentos dos adultos que as cercam. Portanto, é essencial que os adultos sirvam como modelos positivos, demonstrando valores éticos em suas ações e interações diárias. A consistência entre o que é ensinado verbalmente e o que é praticado na vida cotidiana é fundamental para o processo de socialização e formação moral das crianças.

Por esses motivos, a primeira infância desempenha um papel essencial na formação da moral e dos valores, estabelecendo as bases para o desenvolvimento ético e comportamental ao longo da vida. Ao compreendermos a importância desse período crítico e reconhecermos a influência significativa do ambiente e das experiências vivenciadas, podemos criar contextos educativos e sociais que promovam o florescimento integral das crianças, capacitando-as a se tornarem cidadãos éticos e responsáveis em suas comunidades.

RAPIDEZ DO DESENVOLVIMENTO CEREBRAL

Durante os primeiros anos de vida, o cérebro humano passa por um período de crescimento e desenvolvimento extraordinariamente rápido, caracterizado por uma notável plasticidade cerebral. A plasticidade cerebral refere-se à capacidade do cérebro de se adaptar e reorganizar em resposta a novas informações e experiências. Esse fenômeno é particularmente pronunciado na infância, quando o cérebro está em um estado de rápida maturação e desenvolvimento.

A plasticidade cerebral na primeira infância é um mecanismo fundamental que facilita a aquisição de informações e a formação de conexões neuronais essenciais. Durante esse período, as sinapses - as conexões entre os neurônios - estão sendo formadas em ritmo acelerado. Essas conexões são a base para o processamento de informações no cérebro e desempenham um papel crucial na formação de percepções, compreensão e respostas a

estímulos morais e éticos.
A capacidade do cérebro infantil de se adaptar e aprender rapidamente é evidenciada pelo comportamento observado em bebês e crianças pequenas. Desde os primeiros meses de vida, os bebês demonstram uma capacidade impressionante de absorver informações do ambiente ao seu redor. Eles respondem a estímulos visuais, auditivos e táteis, mostrando interesse e curiosidade pelo mundo que os cerca.
Além disso, a plasticidade cerebral na primeira infância é fundamental para o desenvolvimento das funções executivas do cérebro, que incluem habilidades como autorregulação, tomada de decisões e resolução de problemas. Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento moral e ético, pois permitem que as crianças avaliem situações, considerem as consequências de suas ações e ajam de acordo com princípios éticos.
É importante ressaltar que a plasticidade cerebral não é uma característica exclusiva da infância, mas é mais proeminente nesse estágio de desenvolvimento. No entanto, mesmo na idade adulta, o cérebro continua a ser capaz de mudança e adaptação em resposta a novas experiências e aprendizado. Isso destaca a importância de proporcionar experiências enriquecedoras e oportunidades de aprendizado ao longo da vida para promover o desenvolvimento moral e ético em todas as idades.
Portanto, a plasticidade cerebral na primeira infância desempenha um papel crucial na formação das bases para percepções, compreensão e respostas a estímulos morais e éticos. Entender e aproveitar essa plasticidade é essencial para promover o desenvolvimento moral e ético das crianças, capacitando-as a se tornarem adultos responsáveis e éticos em suas interações com o mundo.

FORMAÇÃO DE BASES COGNITIVAS E EMOCIONAIS
Durante a fase inicial da infância, que engloba os primeiros anos de vida das crianças, ocorre um importante processo de desenvolvimento no qual elas começam a adquirir e aprimorar diversas habilidades cognitivas. Esse período é marcado pela emergência da capacidade de compreender e processar informações, o que constitui um marco significativo no desenvolvimento cognitivo. Simultaneamente, é um estágio crucial em que as crianças iniciam a exploração e o reconhecimento das suas próprias emoções, bem como das emoções dos outros ao seu redor. Esse processo gradual de exploração emocional contribui para o desenvolvimento da empatia, permitindo que as crianças compreendam e se conectem com os sentimentos alheios. Adicionalmente, durante essa fase, as crianças começam a internalizar uma noção rudimentar do que é certo e errado, formando assim as bases iniciais da sua compreensão ética e moral. Essas bases, tanto cognitivas quanto emocionais, desempenham um papel fundamental na construção do alicerce sobre o qual se desenvolverá a compreensão mais elaborada e refinada da ética e da moralidade ao longo da vida.

- Modelagem E Imitação

Crianças na primeira infância são naturalmente inclinadas a imitar os comportamentos e a linguagem dos adultos e outros modelos que as rodeiam. Isso inclui a observação de como os adultos lidam com situações morais e éticas. A modelagem de comportamento ético é uma parte crucial do desenvolvimento moral na infância, e a primeira infância é quando esse processo de modelagem é mais proeminente.

- Sensibilidade A Normas Sociais

As crianças na primeira infância começam a perceber normas sociais e expectativas culturais. Elas estão sintonizadas com o que é aceitável e inaceitável em seu ambiente imediato. Essa sensibilidade inicial às normas sociais desempenha um papel importante na formação da moral e dos valores, pois as crianças começam a internalizar essas normas.

- Aprendizado Por Narrativas E Histórias

As histórias desempenham um papel crucial na formação da moral e dos valores na primeira infância. Elas fornecem contextos e personagens que ilustram dilemas éticos e morais, permitindo que as crianças aprendam com as experiências fictícias dos personagens. As narrativas também estimulam a empatia e promovem a reflexão sobre questões éticas.
Portanto, a primeira infância é um momento de grande importância no desenvolvimento moral, pois é quando as crianças estão mais receptivas a aprender, internalizar e aplicar valores e normas. O ambiente e as experiências nesse período crítico têm um impacto

duradouro na formação da moral e dos valores, e é por isso que a escolha cuidadosa de histórias e práticas educacionais éticas desempenham um papel fundamental na criação de um alicerce sólido para o desenvolvimento moral futuro.
A influência das histórias contadas na Educação Infantil na moral das crianças é um tópico de grande importância. As narrativas desempenham um papel significativo na formação de valores, normas sociais e desenvolvimento ético nas mentes jovens. Aqui estão algumas maneiras como as histórias podem influenciar a moral das crianças, como os educadores podem selecionar narrativas apropriadas e otimizar essa prática para promover um desenvolvimento moral saudável:

INFLUÊNCIA DAS HISTÓRIAS NA MORAL DAS CRIANÇAS
- Modelagem de Comportamento

As histórias geralmente apresentam personagens que enfrentam dilemas morais e tomam decisões. As crianças podem aprender observando como os personagens resolvem esses dilemas e as consequências de suas ações.
Identificação e Empatia: Histórias com personagens diversificados e complexos podem ajudar as crianças a se identificarem com diferentes perspectivas e desenvolver empatia. Isso pode aumentar sua compreensão das experiências de outras pessoas e promover atitudes mais inclusivas.

- Reflexão Ética

Narrativas que provocam discussões sobre questões morais, dilemas éticos e desafios sociais podem incentivar as crianças a pensar criticamente sobre o que é certo e errado. Essa reflexão pode ajudá-las a desenvolver suas próprias crenças e valores.

SELEÇÃO DE NARRATIVAS APROPRIADAS
- Idade e Maturidade

Educadores devem escolher histórias apropriadas para a idade e nível de desenvolvimento das crianças. Conteúdos e temas devem ser compatíveis com a capacidade cognitiva e emocional das crianças.
- Diversidade

Busque histórias que representem uma variedade de culturas, perspectivas e experiências para promover a compreensão e a valorização da diversidade.
- Mensagens Positivas

Priorize histórias com mensagens morais positivas que promovam valores como empatia, respeito, responsabilidade e solidariedade.

OTIMIZAÇÃO DA PRÁTICA
- Discussão Guiada

Após contar uma história, promova discussões que envolvam questões morais levantadas pela narrativa. Perguntas abertas podem estimular o pensamento crítico das crianças.
- Atividades Criativas

Crie atividades que permitam às crianças expressarem suas próprias ideias morais e éticas, como desenho, escrita ou dramatizações.

- Exemplificação na Vida Real

Relacione as lições das histórias com situações reais na vida das crianças, destacando como os princípios morais podem ser aplicados.
- Participação dos Pais

Envolver os pais na seleção e discussão de histórias pode criar uma sinergia entre a educação na escola e em casa, fortalecendo ainda mais o desenvolvimento moral.
Em resumo, as histórias contadas na Educação Infantil desempenham um papel vital na formação moral das crianças. Os educadores desempenham um papel crucial na seleção de narrativas apropriadas e na promoção de discussões e atividades que ajudem as crianças a desenvolverem valores éticos e morais saudáveis.

ABAIXO, ESTÃO ALGUNS DOS PRINCIPAIS ASPECTOS DESSE PAPEL:
- Seleção Cuidadosa de Narrativas

Educadores devem escolher histórias que sejam apropriadas para a faixa etária das crianças, considerando seu nível de desenvolvimento cognitivo e emocional.
As histórias selecionadas devem conter mensagens morais positivas e relevantes para as experiências das crianças.
A diversidade de histórias que representem diferentes culturas, perspectivas e valores é essencial para promover uma compreensão abrangente do mundo.
- Mediação Adequada:

Durante a contação de histórias, os educadores podem fazer intervenções e questio-

namentos que direcionem a atenção das crianças para os aspectos morais e éticos da história.
Perguntas abertas e reflexivas podem ser feitas para incentivar a discussão sobre os dilemas éticos e as escolhas dos personagens.
Os educadores podem fornecer contexto e explicação quando necessário para que as crianças compreendam as nuances morais das narrativas.

- Promoção de Discussões Éticas:

Após a contação da história, os educadores podem liderar discussões em grupo para explorar questões morais e éticas levantadas pela narrativa.
Encorajar as crianças a expressarem suas opiniões, pensamentos e sentimentos em relação à história e aos personagens.
Fomentar a empatia, incentivando as crianças a considerarem como se sentiriam e agiriam em situações semelhantes.

ATIVIDADES CRIATIVAS E REFLEXIVAS:
Desenvolver atividades práticas que permitam às crianças expressarem sua compreensão e interpretação das mensagens morais da história. Isso pode incluir desenhos, dramatizações ou escrita criativa.
Incentivar as crianças a refletirem sobre como podem aplicar as lições da história em suas próprias vidas.

- Integração com Valores da Instituição

Certificar-se de que as mensagens morais das histórias estejam alinhadas com os valores e a ética da instituição educacional, criando uma coerência na formação moral das crianças.

- Envolver os Pais

Compartilhar as histórias e as discussões éticas com os pais para estender a aprendizagem para o ambiente doméstico e criar uma parceria educacional entre a escola e a família.

- Modelagem de Comportamento Ético

Os educadores devem servir como modelos de comportamento ético, demonstrando os valores e princípios morais em suas ações e interações com as crianças.
Ao desempenhar essas funções, os educadores desempenham um papel fundamental na formação moral das crianças na Educação Infantil. Eles não apenas proporcionam um ambiente propício para a reflexão ética, mas também capacitam as crianças a internalizar valores éticos e morais saudáveis que as acompanharão ao longo de suas vidas. Essa abordagem cuidadosa contribui para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis e compassivos.
Ao utilizar essa abordagem cuidadosa, é possível otimizar a prática da contação de histórias para influenciar positivamente o desenvolvimento moral das crianças na primeira infância.
CONCLUSÃO
Em conclusão, a influência da contação de histórias na Educação Infantil na formação moral e ética das crianças é inegável. A primeira infância é um período crítico no desenvolvimento humano, onde as bases para a compreensão ética, valores e comportamento são estabelecidas. Os educadores desempenham um papel essencial nesse processo, ao selecionar narrativas apropriadas e ao promover discussões e atividades que ajudam as crianças a desenvolver valores éticos e morais saudáveis.
Durante os primeiros anos de vida, as crianças estão em um estágio de rápido crescimento e desenvolvimento, tanto cognitivamente quanto emocionalmente. Seus cérebros são altamente plásticos, tornando esse período especialmente receptivo à aprendizagem e à internalização de normas e valores. As narrativas desempenham um papel fundamental nesse contexto, permitindo que as crianças se envolvam em experiências fictícias que refletem dilemas morais, desafios éticos e questões de caráter.
A seleção criteriosa de histórias apropriadas é um passo importante. As narrativas escolhidas devem ser adequadas à idade e ao desenvolvimento das crianças, com mensagens morais positivas que se alinhem aos valores desejados. Além disso, a diversidade de histórias que representem uma variedade de culturas e perspectivas é fundamental para uma compreensão mais ampla do mundo e uma promoção da aceitação da diversidade.
Os educadores desempenham um papel ativo durante a contação de histórias, mediando a compreensão das crianças e direcionando a atenção para os aspectos éticos e morais. Eles promovem discussões após a leitura da história, encorajando as crianças a refletirem sobre os dilemas morais e a considerarem como agiriam em situações semelhantes. Essas discussões estimulam o pensamento crítico e

a empatia, ajudando as crianças a compreenderem e internalizar valores morais.
Além das discussões, atividades práticas e reflexivas também desempenham um papel importante na consolidação das lições morais das histórias. As crianças têm a oportunidade de expressar sua compreensão e aplicação desses valores por meio de atividades criativas, como desenhos, dramatizações e escrita criativa.
Integrar as mensagens morais das histórias com os valores da instituição educacional cria uma base sólida para o desenvolvimento moral consistente. Ao envolver os pais nesse processo, há uma extensão da aprendizagem para o ambiente doméstico, fortalecendo ainda mais os valores morais da criança.
Por fim, os educadores também desempenham um papel exemplar na modelagem de comportamentos éticos e morais. Eles demonstram, através de suas ações e interações com as crianças, como viver os valores que estão sendo ensinados.
Em resumo, a contação de histórias na Educação Infantil é mais do que uma atividade de entretenimento; é uma ferramenta poderosa para a formação moral e ética das crianças. Ao escolher cuidadosamente as histórias, facilitar discussões significativas e promover atividades que ajudam as crianças a desenvolver valores éticos e morais saudáveis, os educadores estão capacitando a próxima geração a se tornar cidadãos responsáveis, compassivos e éticos que contribuirão para um mundo mais justo e tolerante. O impacto desse esforço vai além da infância e influencia positivamente a sociedade como um todo, perpetuando valores que moldarão o futuro.

REFERÊNCIAS:

GRANER MÓDES, Cláudia et al. Literatura Infantil: Aprendizagem. Contação de Histórias. In: GRANER MÓDES, Cláudia et al. Tecnologias Educacionais: Visões estratégicas para uma educação inovadora. [S. l.]: V&V Editora, 2023. ISBN 9786560630147.
FARIA, A.G. e MELLO, S.A. (Org.) Linguagens infantis: outras formas de leitura. São Paulo: Autores Associados, 2005

MALAGUZZI, L. História, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da
primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

TROIS, L. P. O privilégio de estar com as crianças: o currículo das infâncias. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre,
2012. Disponível em:
http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000828904&loc=2012&l=39877587b bb382b1

BORGES, Rosângela Lopes. EDUCAÇÃO INFANTIL: (DES)VALORIZAÇÃO DOCENTE, LUDICIDADE, CONTOS DE FADA, RECURSOS PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA, LEITURA E AFETIVIDADE. [S. l.]: EDITORA CRV, 2021.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. Cultura, arte e contação de histórias.
Goiânia, 2005.

BUSATTO, Cléo. Contar & encantar: Pequenos segredos da narrativa. Rio de
Janeiro: Vozes, 2003

FONSECA, Adriana Beatriz da Silva. “Era uma vez...”: o contar histórias como prática educativa na formação docente. Uberaba: UNIUBE, 2004. Dissertação
de Mestrado